

Ata nº 04/2020 – Conselho Municipal de Previdência

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, realizada no dia 07 de abril de 2020, sob a Presidência do Secretário de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife, Excelentíssimo Sr. Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho.

Aos sete (07) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte (2020), às nove horas, reuniu-se, sob a Presidência do Secretário de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife, o Excelentíssimo Sr. Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho, o Conselho Municipal de Previdência, excepcionalmente via internet por conta da pandemia COVID-19, encontro agendado e realizado via aplicativo “zoom”, sob ID 366 360 450. Presentes: . Presentes: O representante titular da Secretaria de Finanças, José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira; o representante titular da Procuradoria Geral do Município, Wladimir Cordeiro de Amorim; o representante titular do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife AFREM SINDICAL, Antônio Marcos; o representante titular da Associação Procuradores do Município Recife APMR, Clênio Nogueira de Carvalho; o representante titular da Secretaria de Educação, Vitor Pavesi; o representante titular da Secretaria de Governo e Participação Social, Gabriel Andrade Leitão de Melo; o representante titular da Poder Legislativo Municipal, Vereador Samuel Salazar; o representante titular do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE, Geferson Thiago Fernandes da Silva, e o representante suplente do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife – SIMPERE, Igor Correa de Andrade; Convidados: O Diretor Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, Manoel Carneiro Soares Cardoso; a Gestora da Unidade de Controle da AMPASS, Juliana Cottard Giestosa; o Gerente de Investimentos da AMPASS, o sr. José Marcos Alves de Barros. Havendo o número legal, o senhor Presidente, agradecendo a presença dos participantes, informou a pauta da reunião que tinha como primeiro ponto a validação da ata da reunião do dia 04.03.2020, anteriormente disponibilizada aos Conselheiros. Na oportunidade, todos os que estavam presentes deram o seu de acordo, a exceção do titular da Secretaria de Finanças, José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira, que optou por confirmá-la após detalhada análise, via whatsapp, o que foi feito *a posteriori*. Seguindo, foi informado que o segundo ponto se cuidava da Apresentação da Carteira de Investimentos da RECIPIREV, sendo dada a palavra ao Diretor Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, Manoel Carneiro Soares Cardoso, que teceu alguns comentários acerca das atividades desenvolvidas pela autarquia previdenciária durante o período da pandemia COVID-19, esclarecendo que os serviços essenciais permaneciam em plano funcionamento, não havendo qualquer reclamação por parte dos usuários. Posteriormente, foi dada a palavra ao Gerente de Investimentos da AMPASS, o sr. José Marcos Alves de Barros, que passou a discorrer acerca da política de investimentos da RECIPIREV,

destacando, de proêmio, que o valor total da carteira estava, até 31/03/2020, em R\$ 2.087.133.033,51 (dois bilhões, oitenta e sete milhões, cento e trinta e três mil e trinta e três reais, e cinquenta e um centavos), com marcação pela curva de juros, e em R\$ 2.137.402.028,03 (dois bilhões, cento e trinta e sete milhões, quatrocentos e dois mil e vinte e oito reais, e três centavos), com marcação à mercado. Aduziu que cerca de 32% (trinta e dois por cento) da carteira estava alocada em títulos IMA-B, títulos de médio e longo prazo, tendo migrado, no início do mês de março, para o IMA-B5, título de curto prazo, tudo por conta da alta volatilidade dos títulos de longo prazo, atualmente assemelhada com a do IBOVESPA. Afirmou, ainda, que a exposição ao IBOVESPA está na casa dos 9,91% (nove, noventa e um por cento), bem como que a exposição da carteira à volatilidade encontra-se da seguinte forma: 35,40% (trinta e cinco, quarenta por cento) em volatilidade média, 31,37% (trinta e um, trinta e sete por cento) em volatilidade muito alta, 16,14% (dezesseis, quatorze por cento) em volatilidade alta, 9,38% (nove, trinta e oito por cento) em volatilidade baixa e 7,70% (sete, setenta por cento) em volatilidade muito baixa. No tocante aos prazos de liquidação da carteira, informou que 80,74% (oitenta, setenta e quatro por cento), cerca de R\$ 1.685.225.470,65 podem ser liquidados em até cinco dias úteis, R\$ 305.967.870,49 em até cinco anos (14,66% da carteira), e R\$ 95.939.692,36 liquidáveis em mais de cinco anos (4,60% da carteira), o que deixa a RECIPIREV com caixa suficiente para enfrentar eventuais problemas decorrentes da crise econômica atual, haja vista a carteira ser praticamente à vista e com recursos para praticamente 20 (vinte) anos pela frente, acaso não houvesse qualquer valorização. Posteriormente, esclareceu que, em decorrência da crise econômica mundial hodiernamente enfrentada, há desvalorização da carteira na casa dos -12,51% (menos doze, cinquenta e um por cento) na curva, e -13,47% (menos treze, quarenta e sete por cento) à mercado, o que foi amenizado pelos investimentos feitos no exterior, que performaram positivamente na casa dos 4,56% (quatro, cinquenta e seis por cento). Continuou, tecendo considerações acerca da evolução histórica da carteira levando em conta as entradas líquidas e os pagamentos que, em 2014, tinha um patrimônio líquido marcado à mercado da ordem de R\$ 886.852.901,01 (oitocentos e oitenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e um reais e um centavo), e, em 2020, está no montante de R\$ 2.137.402.028,03 (dois bilhões, cento e trinta e sete milhões, quatrocentos e dois mil, vinte e oito reais e três centavos), com retorno anual pela curva de juros acumulado de 82,27% (oitenta e dois, vinte e sete por cento) e à mercado de 87,08% (oitenta e sete, oito por cento). Seguiu apresentando os cenários futuros com base nos dados da ANBIMA e FOCUS BACEN, trazendo como conclusão a necessidade de maior exposição à renda variável, a qual se encontra bastante depreciada pela recente queda, apresentando oportunidades em boas empresas para aplicações de investidores que investem a longo prazo, como é o caso da RECIPIREV. Nessa linha, o conselheiro Clênio Carvalho havia se manifestado previamente via whatsapp nos seguintes termos: *“conforme salientado por mim, na reunião do conselho realizada no dia 05 de novembro de 2019, a crise da economia se avizinhava, dado os índices de medição econômica já reportarem indicadores piores que o período pré-crise de 2008. De fato, hoje estamos diante de uma crise econômica, cujo estopim foi a pandemia COVID-19, mas que se arrastará por um bom tempo. Ao contrário do que se possa pensar, bem como do medo que se*

impõe por conta dos noticiários, os grandes investidores mundiais, e a história mostra isso, reportam que não há momento melhor para aumentar os ganhos no longo prazo que não aqueles como o que vivemos no momento. A hora de se expor à renda variável é justamente essa, quando os ativos sólidos, com valuation, e que já foram testados por diversas crises ao longo do tempo, encontram-se depreciados. De se notar que a RECIPIREV, para além de contar com uma gestão extremamente exitosa, capitaneada pelo seu Diretor-Presidente, Dr. Manoel Carneiro Soares Cardoso, possui numerários suficientes para garantir a exposição que proponho, notadamente, primeiro, por conta da boa gestão realizada pela gerência de investimentos, sob a direção elogiosa de José Marcos Alves de Barros, segundo, por que seu dispêndio de numerários só ocorrerá com mais vigor daqui a alguns anos, quando ocorrerem as primeiras aposentadorias em massa de servidores abarcados pelo fundo previdenciário do qual aqui se cuida. Assim sendo, proponho o aumento da exposição da carteira de investimentos à renda variável, paulatinamente, mês a mês, a fim de que elevemos a posição em renda variável, justamente quando o momento econômico é de depreciação dos ativos de valor, apenas encontrados na renda variável. Aproveito para renovar os elogios à condução da política de investimentos da RECIPIREV, o que faço saudando as pessoas do seu Diretor-Presidente, Dr. Manoel Carneiro Soares Cardoso, bem como do ilustre gerente de investimentos, José Marcos Alves de Barros". Acresceu, durante a reunião, ser necessário que a exposição da carteira na renda variável fosse realizada no exterior, tanto quanto possível, e nos limites legais, a fim de que a exposição da carteira se desse em mercados mais estruturados e menos voláteis. Seguiu-se a reunião com exposição dos conselheiros acerca das preocupações atinentes à pandemia COVID-19, notadamente o Presidente do Conselho, o Excelentíssimo Sr. Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho, que teceu comentários acerca das dificuldades enfrentadas pela administração municipal na boa consecução dos serviços. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Previdência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Clênio Nogueira de Carvalho, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos convidados e pelos demais componentes do Conselho Municipal de Previdência presentes.

Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho	José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira
Wladimir Cordeiro de Amorim	Samuel Salazar
Antonio Marcos Medeiros Araújo	Clênio Nogueira de Carvalho
Vitor Pavesi	Gabriel Andrade Leitão de Melo
Geferson Thiago Fernandes da Silva	Juliana Cottard Giestosa

Manoel Carneiro Soares Cardoso	